

Bruxelas, 23 de Novembro de 2006

Um novo impulso para a "Dimensão Setentrional"

Os líderes políticos da UE, da Rússia, da Noruega e da Islândia vão lançar conjuntamente uma nova política para a Dimensão Setentrional, numa reunião que terá lugar em Helsínquia, em 24 de Novembro. A nova política traduzir-se-á num enquadramento comum para a abordagem dos problemas da Europa do Norte, em especial a fragilidade do seu meio ambiente e os problemas socioeconómicos dos seus habitantes. Integrará igualmente os espaços comuns UE/Rússia na medida em que forem relevantes para esta região. Participarão na Cimeira da Dimensão Setentrional o Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Barroso, o Primeiro-Ministro finlandês, Matti Vanhanen, em nome da Presidência finlandesa, o Alto Representante da UE, Javier Solana, e a Comissária responsável pelas Relações Externas, Benita Ferrero-Waldner, bem como os outros líderes dos países que participam na Dimensão Setentrional: Rússia (Presidente Vladimir Putin), Noruega (Primeiro-Ministro Jens Stoltenberg) e Islândia (Primeiro-Ministro Geir H. Haarde). A Cimeira adoptará dois novos documentos que marcarão uma nova fase na política da Dimensão Setentrional.

"A transformação da Dimensão Setentrional numa política regional comum da UE, da Rússia, da Noruega e da Islândia representa um ponto de viragem na história desta política", afirmou o Presidente José Manuel Barroso. "De ora em diante, caberá a todos os parceiros da Dimensão Setentrional a responsabilidade comum de converter esta política num êxito e de proporcionar o máximo dos seus benefícios aos cidadãos da Europa do Norte". E acrescentou: "A Comissão empenhar-se-á plenamente na execução desta política".

Os dois novos documentos de base, que deverão ser adoptados em 24 de Novembro, e que substituem o 2.º Plano de Acção para a Dimensão Setentrional, são o documento relativo ao Enquadramento Político da Dimensão Setentrional e a Declaração Política sobre a Dimensão Setentrional.

A nova política será executada conjuntamente pela UE, a Rússia, a Noruega e a Islândia. Ela representará a expressão regional no Norte da Europa dos quatro espaços comuns UE/Rússia, enriquecida com a participação da Noruega e da Islândia. A nova política abrangerá, concretamente, os seguintes domínios: o bem-estar das populações autóctones, a saúde pública e o bem-estar social, com uma atenção especial à protecção do ambiente e à cultura. A Dimensão Setentrional constituirá o quadro permanente de discussão dos problemas e das perspectivas do norte do continente europeu. O Canadá e os EUA são bem-vindos a título de observadores.

Para além das prioridades já conhecidas, o Báltico e o mar de Barents, a Dimensão Setentrional terá duas novas prioridades geográficas: Kaliningrado e o Ártico. A Dimensão Setentrional concentrará cada vez mais as suas actividades no Noroeste da Rússia. O papel dos quatro conselhos regionais do Norte - o Conselho dos Estados do Mar Báltico, o Conselho Euro-Ártico do Mar de Barents, o Conselho de Ministros Nórdico e o Conselho do Ártico - cujas modalidades de participação e cobertura territorial variam, será intensificado.

A cooperação transfronteiras será reconhecida como tema transversal que gera valor acrescentado aos níveis sub-regional e transnacional e que facilita a cooperação económica e os contactos entre as pessoas nas zonas fronteiriças do Norte da Europa. O novo Instrumento Europeu de Vizinhança e Parceria, com as suas novas oportunidades de cooperação transfronteiras, e a capacidade de financiamento acrescida do Banco Europeu de Investimento para esta área representam o essencial da contribuição financeira da UE. O co-financiamento de projectos passará a ser a regra geral.

O modelo de parceria da Dimensão Setentrional será agilizado a fim de constituir um meio eficaz para organizar a execução prática dos projectos. As instituições de financiamento internacionais terão um papel crucial na garantia do financiamento adequado e na execução eficaz dos projectos. De entre as parcerias existentes, a Parceria Ambiental da Dimensão Setentrional conseguiu congrega um total de 235 milhões de euros sob a forma de subvenções, provenientes de vários doadores, que se destinaram a financiar projectos de segurança nuclear na Península de Kola e que funcionaram como capital de arranque de grandes infra-estruturas ambientais no Noroeste da Rússia. A Comunidade Europeia é o maior doador, tendo contribuído com 60 milhões de euros. Este ano foram obtidos 10 milhões de euros suplementares provenientes do programa TACIS.

A Dimensão Setentrional visa fornecer um enquadramento comum para promover o diálogo e a cooperação concreta, consolidar a estabilidade e o bem-estar e intensificar a cooperação e a integração económicas, bem como a competitividade e o desenvolvimento sustentável na Europa do Norte.